

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: **Psicanálise e Sociedade V: (Para além do complexo de Édipo)**
Coordenador: Raul Albino Pacheco Filho
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2013
Horário: 6ª feiras – 12:45/14:45

EMENTA

Promover a investigação dos eventos sociais, articulando as reflexões sobre o sujeito e o laço social, a partir da Psicanálise. Os acontecimentos sociais são o nosso objeto de estudo, a ser investigado com o auxílio do saber psicanalítico: seu pensamento indissociavelmente teórico, clínico e social, que inclui seus fundamentos teóricos, metodológicos, filosóficos, éticos e epistemológicos. Focalizando-se nesse objeto, com o referencial psicanalítico, são os seguintes, os objetivos específicos do Núcleo.

- 1) planejar e realizar pesquisas;
- 2) oferecer orientação para a realização de pesquisas a nível de pós-graduação e de iniciação científica;
- 3) favorecer a difusão de conhecimentos e o intercâmbio entre pesquisadores;
- 4) organizar grupos de estudo sobre temas relevantes;
- 5) estimular o intercâmbio e a análise das relações entre o campo da investigação psicanalítica dos eventos sociais e:
 - a) outros campos de investigação desses eventos;
 - b) o campo social mais amplo, especialmente o brasileiro. É opção do Núcleo desenvolver essa análise de modo preferencialmente integrado com o estudo das condições de desenvolvimento histórico do campo dessas disciplinas e do campo social mais amplo.

ARTICULAÇÕES DO NÚCLEO

O Núcleo é parte integrante do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social: essa é sua pertença fundamental, o que, obviamente, implica na troca de experiências com os demais núcleos do Programa. Isso não inviabiliza, contudo, sua intenção explícita de articulação e intercâmbio com outras entidades e instituições e, em especial, com o curso de graduação em Psicologia da nossa Universidade. Ainda que natural e especialmente dirigido aos alunos do Programa, ele é um núcleo potencialmente aberto à participação de pesquisadores pertencentes a outros grupos e instituições, desde que afinados com os seus objetivos e modo de funcionamento.

MODO DE FUNCIONAMENTO:

O funcionamento do Núcleo efetiva-se a partir dos trabalhos de estudo, pesquisa e difusão de saber realizado pelo grupo completo dos seus membros ou por sub-grupos do mesmo. O coordenador do Núcleo encarrega-se da organização das suas atividades, utilizando-se de uma reunião semanal com

os membros, como ocasião e instrumento para a coordenação dos trabalhos e para a realização de sessões de estudo em grupo sobre os seguintes temas:

1. elementos básicos do referencial psicanalítico, pertinentes à análise dos eventos;
2. principais controvérsias no interior da comunidade psicanalítica, relativas ao estudo dos eventos sociais;
3. críticas fundamentais de outras abordagens à análise psicanalítica do estudo dos eventos sociais.

TEMA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

Estamos empreendendo o estudo sobre a concepção de Lacan de laço social, tal como é formulada em sua *teoria dos discursos* apresentada em seu seminário 17 "O avesso da Psicanálise", realizado em Paris nos anos de 1969 e 1970. Trata-se de pensar o discurso e o laço social como formas de ordenamento/aparelhamento do gozo, a partir da intervenção da ordem significante. E de explorar as características e consequências da operação de suas quatro modalidades, conforme foram pensadas por Lacan: discurso do mestre, discurso universitário, discurso histórico e discurso do analista.

Nos últimos semestres, acompanhamos as proposições lacanianas sobre os eixos da subversão psicanalítica e sobre o que pode constituir um campo propriamente lacaniano, assentado sobre o conceito de gozo. No primeiro semestre de 2013 daremos continuidade a esse estudo, voltando ao enigma da esfinge: "*se Édipo acaba tão mal – veremos o que quer dizer esse acaba tão mal e até que ponto isto se chama mal acabar –, é porque ele quis absolutamente saber a verdade.*" (LACAN, 1969-1970/1992, *O seminário, livro 17, O avesso da Psicanálise*, p.109). Seguiremos a via aberta por Lacan, de que "*o complexo de Édipo é o sonho de Freud. Como todo sonho, precisa ser interpretado.*" (*Ibid.*, p.128).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO SEMESTRE

LACAN, Jacques (1969-1970/1992) *O Seminário, Livro 17: O avesso da Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

BIBLIOGRAFIA GERAL

FREUD, Sigmund (1930) *O mal-estar na civilização*. Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

FREUD, Sigmund (1939) *Moisés e o monoteísmo*. Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXIII.

LACAN, Jacques (1998/1966) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

MOLA, Luis Guilherme (2012) *Interpretação e poesia*. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 24, jun.. 2012, p. 43-48, 2012.

PACHECO FILHO, Raul Albino. *Freud e Lacan: Filiação ou subversão?* In: SAFATLE, Vladimir & MANZI, Ronaldo. São Paulo, Humanitas, 2008.

PACHECO FILHO, Raul Albino. Kant, Sade e o direito ilimitado ao gozo do corpo do outro: o limite escamoteado da razão iluminista. *Livro Zero: Revista de Psicanálise*, São Paulo, v.1, n.1, p., jul.-dez. 2010, p.141-147.

PACHECO FILHO, Raul Albino. "Lease your body": a encantação do corpo e o fetichismo da mercadoria. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 21, dez. 2010, p. 37-46, 2010.

PACHECO FILHO, Raul Albino. A prática médica, a "hipermodernidade" e o paciente SUS. In: BATISTA, Glauco, MOURA, Marisa Decat de & CARVALHO, Simone Borges de. Rio de Janeiro, Wak, 2011.

PACHECO FILHO, Raul Albino. O frenesi teórico sobre o sujeito do capitalismo tardio. In: RUDGE, Ana Maria & BESSET, Vera (Orgs.) *Psicanálise e outros saberes*. Rio de Janeiro, Cia. de Freud/FAPERJ, 2012.

PACHECO, Ana Laura Prates (2009) O corpo e os discursos: dominação e segregação nos laços encarnados. *A Peste: Revista de Psicanálise e Sociedade*, São Paulo, v.1, n.2, p.225-244, jul./dez. 2009

QUINET, Antonio (2009) Tempo de laiusar. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 18, abril. 2009, p. 27-34, 2009.

RAMOS, Conrado. Mente e corpo, desejo e mais-de-gozar, falasser e sujeito no discurso do psicanalista. *Livro Zero: Revista de Psicanálise*, São Paulo, v.1, n.1, p., jul.-dez. 2010, p.178-184.

SAFATLE, Vladimir (org.) *Um limite tenso: Lacan entre a Filosofia e a Psicanálise*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.